

EDUCAÇÃO CONTINUADA PARA CUIDADORES DE IDOSOS EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA: Relato de Experiência

Sanny Costa Rodrigues; Anderson da Silva Pinto; Ana Raquel Ribeiro Leal; Laíse Albuquerque de Almeida; Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida.

(Universidade Estadual da Paraíba – anderson99dasilva@gmail.com)

(Universidade Estadual da Paraíba – Ana_raqueljp@hotmail.com)

(Faculdade de Ciências Médicas de Campina Grande- laisealbal@gmail.com)

(Universidade Estadual da Paraíba – sanny_costa@hotmail.com)

(Universidade Estadual da Paraíba – sueliaalb@gmail.com)

INTRODUÇÃO

Na perspectiva da Psicologia do Desenvolvimento, o envelhecimento tem sido considerado uma etapa do ciclo vital que tem despertado cada vez mais interesse dos pesquisadores. Atualmente, há um consenso de que na velhice também ocorre o desenvolvimento, caracterizado pelos processos de mudanças, aquisições e perdas (O. G. L. FERREIRA, MACIEL, SILVA, SÁ & MOREIRA, 2010; GUERRA & CALDAS, 2010; SOMMERHALDER, 2010).

O crescimento demográfico da população idosa tem sido de grande interesse para estudiosos. A taxa de crescimento da população idosa tem sido maior que a taxa correspondente ao total da população. Estimativas permitem inferir que no período de 1990 a 2025, a população idosa mundial crescerá 2,4% ao ano, contra 1,3% de crescimento anual da população em sua totalidade (PASCHOAL, SALLES e FRANCO, 2006 apud AVERSAN e MUNSTER, 2012).

Com o aumento da população de idosos as Instituições de longa permanência para idosos – ILPI surgem como uma alternativa para esse cuidado. Representam uma proposta de uniformização das instituições que prestam assistência aos mesmos, garantindo condições de bem-estar físico, emocional e social, em conformidade, entre outros, com o Estatuto do Idoso, com a legislação vigente e com as políticas públicas relacionadas a essa população (BORN, 2008; CAMARANO & KANSO, 2011).

As ILPI assumem a responsabilidade de cuidar quando o idoso perde seus vínculos com sua rede social, dando suporte ou assistindo suas necessidades com a finalidade de melhorar sua saúde e a qualidade de vida (BESSA et al., 2012). Neste sentido, o cuidador é essencial para a melhoria da qualidade de vida do idoso realizando atividades como supervisões e auxílios na administração de

medicamentos, alimentação, higienização e acompanhamentos em consultas médicas, entre outras atividades (BRASIL, 2012).

Essa é uma moradia especializada, cujas funções são proporcionar assistência de enfermagem, conforme necessidade de seus residentes, terem uma equipe multiprofissional composta por médico, enfermeiro, técnico e auxiliares de enfermagem, cuidadores qualificados e colaboradores de serviços gerais e lavanderia, nutricionista e fisioterapeuta assistindo integralmente a pessoa idosa (RECIEN – Revista científica de enfermagem, 2015;5(4): 12-18).

Ao enfermeiro competem as funções administrativa, gerencial, assistencial e educativa. É preciso ter ciência desse papel, das ações de sua competência, bem como das atividades da equipe de colaboradores sob sua liderança (RECIEN – Revista científica de enfermagem, 2015;5(4): 12-18).

Nesse contexto, o presente trabalho objetiva relatar experiências vivenciadas durante ações de projeto de extensão com objetivo de suprir um déficit nas ações realizadas pela equipe de enfermagem, observando o trabalho e a rotina dos cuidadores em um lar de longa permanência para idosos. Onde as dificuldades encontradas na rotina dos cuidados de enfermagem eram debatidas e transformadas em tema de aula esclarecedora para a equipe, visando uma melhor assistência, maior segurança para os moradores da instituição, e capacitação profissional.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo no formato de um relato de experiência realizado durante as atividades de um projeto de extensão, vinculado ao departamento de Enfermagem e à a pró-reitoria de extensão (PROEX) da Universidade Estadual da Paraíba em uma instituição de longa permanência para idosos no Município de Lagoa Seca, brejo paraibano. Os discentes exercendo atividades programadas anteriormente se depararam com a situação a qual relatam neste trabalho, despertando a análise do conteúdo aqui descritos.

Estudos descritivos têm como objetivo descrever a realidade, a vivência em um dado período, não se destina a explicá-la ou nela intervir, muito importante em sistemas de saúde. (ARAGÃO, 2011).

O relato de experiência apresenta reflexão sobre um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse a comunidade científica, sendo assim, uma importante ferramenta da pesquisa descritiva. (CAVALCANTE E LIMA, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO (RELATO DE EXPERIÊNCIA)

O projeto de extensão proporciona aos discentes uma experiência ímpar de aprendizado e evolução pessoal. Com a rotina de visitas ao lar da sagrada face, surgiu a oportunidade de observar os procedimentos realizados, a atenção dos cuidadores e técnicos, a partir daí foi possível estabelecer vínculos de amizade com os profissionais podendo diagnosticar os pontos que precisavam ser melhorado inerentes ao processo de cuidar nessa instituição de longa permanência, promovendo assim ações educativas com a equipe, buscando uma melhor assistência.

Os técnicos e cuidadores se mostravam receptivos aos ensinamentos, sempre que a dúvida surgia, era debatida entre todo o grupo, buscando na literatura as melhores formas de explica - lá e soluciona - lá chegando também ao consenso de como aplicá-la a realidade da ILPI em questão. Dessa forma disponibilizando uma lista onde os cuidadores pudessem deixar durante a semana os temas aos quais tinham dúvidas, sendo assim norteadoras para os discentes, que puderam elaborar aulas simples e dinâmicas atingindo os anseios reais dos profissionais e não trazendo algo insignificante para a sua realidade.

Nos momentos de esclarecimentos fundamentados nas mais novas e atualizadas literaturas, o grupo conseguia deixar os cuidadores e técnicos mais seguros e informados a cerca do cuidado, da assistência a pessoa idosa, dos procedimentos de proteção individual, entre outros temas atuais e necessários para uma boa qualidade da assistência visando à melhoria da qualidade de vida dos mesmos.

Com essas atividades, o grupo alcançou uma relação de benefício mutuo, onde os discentes aprendiam com a rotina de cuidados e os cuidadores e técnicos aprendiam com os conhecimentos repassados. Essa iniciativa contribui diretamente para uma melhor assistência a pessoa idosa e melhores condições de trabalho para toda a equipe de profissionais da instituição, que está sendo beneficiada com o repasse de informações para seus colaboradores por um grupo de discentes sob a coordenação de uma docente do departamento, que no intuito de melhorar os serviços prestados aos idosos, sempre buscam aprimorar os arquivos, os prontuários e as técnicas recomendadas para a assistência diária. Percebe-se a dificuldade de educação continuada no referido serviço sem essa parceria com os participantes do projeto, visto que não existe a presença de um enfermeiro na instituição, o qual seria responsável pela supervisão das atividades, e capacitação da equipe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades de extensão se mostram eficientes em envolver os alunos na prática real, no contato prolongado com o campo de atuação, expande a área de aprendizado além dos muros da universidade. Refletindo em alunos mais seguros e portadores de mais conhecimento teórico/prático.

A dinâmica de serviço dessas instituições não é das mais favoráveis para a educação continuada tão importante para os profissionais da saúde que necessitam desta continuidade de aprimoramento para que a sua assistência seja a mais correta possível e estejam a seu alcance as mais novas técnicas, garantindo assim uma boa qualidade de vida destes idosos que precisam tanto de um cuidado humanizado e especializado.

O extensionista tem um papel importante na educação permanente destes profissionais, aqueles que estão diariamente na universidade tendo contato com o que há de mais novo em tratamentos, materiais e técnicas, se faz importante que este conhecimento seja propagado, especialmente a esses profissionais tão carentes desta atenção de pessoas que estejam se qualificando teoricamente, havendo uma troca entre teoria e técnica, proporcionando diretamente por meio de ações educativas como aulas de aprimoramento de técnicas, demonstração de novas técnicas e produtos refletindo em uma melhora significativa na assistência recebida pela população de idosos institucionalizados.

Diante deste relato mostra-se a importância da educação em todos os setores e serviços, em todas as idades, percebendo-se que a oportunidade de estar se aprimorando na sua profissão é algo ímpar onde esses profissionais não teriam tal oportunidade, mas por meio da iniciativa universitária consegue-se tomar um rumo diferente, rumo este de melhoria da assistência, da qualidade de vida de idosos e da experiência única dos discentes de ainda na universidade terem o contato real com as dificuldades que enfrentarão por toda a vida profissional.

REFERÊNCIAS

1. ARAGÃO, J.: Introdução aos estudos quantitativos utilizados em pesquisas científicas. Revista Praxis nº6 ago 2011.
2. BESSA, M. E. P. et al.: Idosas residentes em instituições de longa permanência: uso dos espaços na construção do cotidiano. Acta paul. enferm. v. 25, n. 2, p. 177-182, 2012.

3. BRASIL. República Federativa do Brasil. Câmara dos Deputados. Projeto de Lei nº 4702, de 09 de novembro de 2012. Dispõe sobre o exercício da profissão de cuidador de pessoa idosa e dá outras providências. Disponível em: < http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1053572&filename=Avulso+-PL+4702/2012>. Acesso em: 12 set. 2016.
4. CAVALCANTE, B.L.L., LIMA, U.T.S.: Relato de Experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas. Journal of Nursing and Health, Pelotas, v.1 n.2. jan/jun 2012.
5. CRUZ, S.A.B.: A Dignidade em Lares de Idosos. Repositório comum, 2014.
6. GONÇALVES, M.J.C.; AZEVEDO, J.R.; SILVA, J.; SOUZA, L.N.: A importância da assistência do enfermeiro ao idoso institucionalizado em instituição de longa permanência. RECIEN – Revista científica de enfermagem, 2015; 5(14): 12- 18. Disponível em: <http://www.recien.com.br/online/index.php/Recien/article/view/106/172>
7. SOUZA, S.E., PINTO, R., PAULO, A.M., SETTE, A.F.: Casa de longa permanência para idosos: lugar de proteção e humanização. Anais V SIMPAC - Volume 5 - n. 1, 2013.
8. SILVA, J.D.A., COMIN, F.S., SANTOS, A.M.: Idosos em Instituições de Longa Permanência: Desenvolvimento, Condições de Vida e Saúde. Psicologia: reflexão e crítica, 2013.